

55 milhões

O AMOR

Palavra doce e que sai suavemente entre nossos lábios.

Neste fim de semana vi muita gente estressada correndo pra lá e pra cá indo a casas lotéricas.

Mega Sena acumulada e o iate pra comprar, uma tour pela europa a fazer, uma casa de 22 comodoss

que ainda não compraram sem falar nos sete automóveis que não serão repetidos no uso da semana.

Cada um já com projeto em gastar essa pequenina fortuna de 55 milhões de reais.

Karamba, continuarei em não apostar nesta fezinha.

Muita grana 55 milhões penso eu, poderia publicar varios livros meus, produzir alguns documentarios em

que sempre sonhei, roupas novas pros meninos e plano de saúde para dona tereza.

Derrepente uma cooperativa para mães solteiras, uma "fábrica da moda".

Esses delírios deles me levam ao meu delírio.

Derrepente me atenho que meu delirio seja mais dificil que acertar esses 55 milhões.

O meu delírio veste sáia, usa batom, tem um perfume ummmmmm...

Tem até nome. Colo.

Sim, colo.

Mas um colo que me proteja e não que me exponha, um colo que me abrigue e não que me exclua.

Um colo que tão quente quanto o de dona tereza ainda me de calor e beijinhos na boca, sem pressa...

Esse colo, esse colo... bem, não desisto e abro mão da fé dos 55 milhões pela crença do colo.

Mão a passear na cabeça descobrindo meu corpo e colando sua boca em minha boca.

[pause]

[pause] sua boca em minha boca [pause]

(fechem os olhos, respirem e sintam o calor dos lábios do seu amor)

Delirei e me perdi novamente. Voltando ao colo.

Bem, não consigo reaver o fio da meada e ficamos então no

[pause] sua boca em minha boca [pause]

(fechem os olhos, respirem e sintam o calor dos lábios do seu amor)

Abreijos

Amor e Luz

Jurandir Barbosa (Lodir)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/55-milhoes>